



**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de
Apúlia e Fão de vinte e nove de Dezembro do ano Dois Mil e Vinte e Dois
(29/12/2022)**

----- Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no Edifício Rua da Casa do Povo, n.º 18, em Apúlia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PONTO UM – Período de antes da ordem do dia

- 1.1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
- 1.2. Intervenções de carácter geral.

PONTO DOIS - Período da Ordem do Dia:

- 2.1. Informação Escrita do Presidente da Junta.
- 2.2. 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022;
- 2.3. 3.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022;
- 2.4. Discussão e votação do Plano de Atividades para o ano 2023;
- 2.5. Discussão e votação do Orçamento da Receita e da Despesa para o ano 2023.
- 2.6. Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023.
- 2.7. Discussão e votação do Mapa de Pessoal.
- 2.8. Autorização de outorga de auto de transferência de competências com a CME.

PONTO TRÊS – Período depois da Ordem do Dia

- 3.1. Intervenção do público.

----- Sendo vinte e uma horas a Primeira Secretária informou da existência de quórum para o funcionamento da mesma, com a presença da totalidade dos seus treze membros, designadamente, pelo PSD: Liliana Gaifém Ferreira, João Pedro Pires Morais da Silva Mota, Ivone Isabel Carvalho do Monte, Daniela Marisa Real Peixoto

em substituição de Maria Filomena Rolo Moreira, Manuel Virgílio Soares Gomes e Francisco Sérgio Duarte Barbosa, pela LIPAF: Sandra Amélia Fernandes de Oliveira em substituição de Manuel Alberto Moreira de Melo, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro, Maria Alexandra da Silva Ribeiro em substituição de Josefina Oliveira Mendes Ribeiro e Fernando Joel Carvalho Faria, pelo PS: Ânia Martins Peixoto e Madalena Pedrinha Fontes, tudo conforme lista de presenças que se anexa: -----

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

29 de DEZEMBRO DE 2022

NOME	ASSINATURA
Liliana Galfém Ferreira	Liliana Galfém Ferreira
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	João Pedro Pires Morais da Silva Mota
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira Subst. por	Daniela Paiva Real Peixoto
Manuel Virgílio Soares Gomes	Manuel Virgílio Soares Gomes
Francisco Sérgio Duarte Barbosa	F.S.D.
Manuel Alberto Moreira de Melo Subst. por	Sandra Amélia F. Oliveira
Ilídia Maria Moreira do Vale	Ilídia Maria Moreira do Vale
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	Júlio Gabriel Ferreira Monteiro
Josefina Oliveira Mendes Ribeiro Subst. por	Maria Alexandra da Silva Ribeiro
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ânia Martins Peixoto	Ânia Martins Peixoto
Madalena Pedrinha Fontes	Madalena Pedrinha Fontes

----- Foi então declarada aberta a sessão pela Primeira Secretária, que na ausência do Presidente da Mesa, tomou o seu lugar e propôs e foi aceite unanimemente, que fosse coadjuvada pelo membro Sandra Oliveira, que ocupará nesta sessão as funções de primeira secretária. Esclareceu que por lapso de escrita, no edital e convocatória desta assembleia consta como local de realização a Casa do Povo de Apúlia quando deveria constar a sede do edifício da Junta em Apúlia. Uma vez que todos os elementos estão presentes e concordam com a realização da assembleia, fica assim suprido aquele lapso. Propôs ainda que relativamente ao 1.1 da Ordem de Trabalhos fosse dispensada a leitura da ata, que por lapso de escrita também ficou a constar na ordem de trabalhos, o que foi aceite por unanimidade. -----

----- No **ponto 1.1 da Ordem de Trabalhos**, relativamente ao teor da ata da sessão anterior, a Presidente da Mesa informou que recebeu sugestões por parte da bancada do PSD, as quais foram acolhidas e já inseridas na última versão do documento enviada a todos os membros por correio eletrónico e como tal submete a votação a ata da sessão de 30.09.2022, a qual foi **aprovada por maioria, com 11 votos a favor e 2 abstenções** por parte dos membros, Alexandra Ribeiro, da LIPAF e Sérgio Barbosa do PSD, que não estiveram presentes na aludida sessão e com a declaração de voto por parte do PSD, que se segue: -----



Declaração de Voto

Aprovação de Acta da sessão da Assembleia de Freguesia de 2022.09.30

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, **vota favoravelmente a acta da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 30 de setembro de 2022**, atendendo a que a mesma acolheu os contributos que apresentamos, os que entendemos como necessários e indispensáveis, para corrigir a versão inicial apresentada, que não considerava algumas intervenções, assim como, não reproduzia fielmente algumas das intervenções.

Acolhendo as palavras proferidas pelo senhor Presidente da Assembleia na anterior sessão, "a alteração de algumas palavras como por exemplo, a alteração de um "se" por um "de", poderá alterar significativamente o sentido do que foi referido".

Reiteramos que o Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, sempre contribuirá para que o registo das sessões deste órgão reproduza fielmente o que de essencial aconteça.

Nesse sentido, o Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão apresentará sempre em declaração de voto, as razões do sentido da sua votação.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.
Ivone Isabel Carvalho do Monte
João Paulo Pinheiro Nunes L. S. B. M.
Uliana Góes Ferreira
Daniela Peixoto

----- A bancada do PS, através do membro Ânia Peixoto proferiu a seguinte declaração de voto: "Votamos a favor mais uma vez, pelo facto da ata estar rigorosamente bem escrita e os contributos do PSD ajudaram a esclarecer alguma falta de urbanidade que houve por parte do senhor Presidente e por isso agradecemos os contributos da Ivone

que foram bem recebido pelo Partido Socialista e necessários à ata para esclarecer muitas questões". -----

----- Passou-se ao **ponto 1.2 da Ordem de Trabalhos**, designadamente, às intervenções de carácter geral, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros João Mota, Liliana Ferreira, Ânia Peixoto, Júlio Monteiro, Virgílio Gomes e Ilídia Vale. -

----- Dada a palavra pela ordem de inscrição, interveio pelo PSD o membro João Mota cujo teor da intervenção é a que se segue, seguida da apresentação da moção, que também se segue: -----



Intervenção de Carácter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Primeiramente, apresentamos uma nota de **reconhecimento pela promoção da transparência na gestão autárquica para com as populações de Apúlia e Fão, destacando a disponibilização dos documentos gestionários** (Planos de Atividades e Orçamentos e, Relatórios de Gestão e prestação das Contas de Gerência) no site da Junta de Freguesia, possibilitando dessa forma que todos os apulienses e fangueiros consigam, de uma forma simples, aceder à informação financeira das nossas freguesias e, possam melhor comparar e avaliar o trabalho que atualmente vai sendo desenvolvido.

Na mesma medida, **com este executivo, as atas aprovadas das sessões da Assembleia de Freguesia também são disponibilizadas nessa plataforma, de imediato.**

Tal situação, resulta da vontade manifesta de promover a transparência, em coerência com que que foi inúmeras vezes pedido por este grupo no anterior mandato, numa situação que, contrasta, pela positiva, com o que acontecia anteriormente.

Os documentos gestionários, e as atas das sessões da Assembleia de Freguesia do anterior mandato, nunca foram disponibilizados, como poderão comprovar através da consulta do site da Junta de Freguesia.

Revelam-se, assim, caricatas as situações em que a oposição refere a natureza pública destas informações, quando, no período em que tinham responsabilidades, não as publicitavam.

No decorrer da consulta ao site, e caso assim o entendam, desafiamos à leitura do Regimento desta Assembleia, que foi aprovado neste órgão a 30 de dezembro de 2013, mais concretamente, a leitura do n.º 6 do art.º 39.º (actas), que refere *"As sessões ou reuniões podem ser gravadas, servindo o registo como auxiliar na elaboração da respectiva acta. Só poderá ser utilizado posteriormente pela Mesa da Assembleia ou pelos seus membros para tirar dúvidas sobre o conteúdo manuscrito, devendo ser inutilizado após a aprovação da respectiva acta."*

Trazemos à discussão este ponto, para esclarecer que a possibilidade de se realizar a gravação das sessões da Assembleia de Freguesia, está prevista em regimento desde 2014.

Estranha-se assim, que desde 2014, quem nunca manifestou interesse na gravação das sessões deste órgão, quem obteve um parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados que condicionava/restringia esta prática, pareça agora ter um entendimento diferente, dando até a entender que o enquadramento, que possibilita as gravações, mudou neste mandato e só agora é possível efetuar as gravações.

Quanto a este ponto, entendemos que, caso a Junta de Freguesia tenha os recursos técnicos e humanos para o tratamento desta informação sensível, como prevê o Regimento da Assembleia de Freguesia, as sessões da Assembleia de



João Costa

De

Freguesia devem ser gravados, que as gravações devem ficar à responsabilidade dos serviços da junta de freguesia e, que só podem ser utilizadas pela Mesa da Assembleia ou pelos seus membros para tirar dúvidas sobre o conteúdo manuscrito, devendo ser inutilizados estes registos após a aprovação da respetiva acta.

Ainda sobre as actas e a sua redação, sendo por mais do que frequentes as situações de desacordo no que ao seu conteúdo e retrato fidedigno do ocorrido nestas sessões diz respeito, interpelamos o senhor presidente da assembleia para, **que apenas se possibilite a inclusão das digitalizações das intervenções escritas e/ou declarações de voto que sejam previamente preparadas e, entregues no decorrer da sessão, após a sua leitura.**

Seguidamente, **o grupo do Partido Social Democrata de Apúlia e Fão, manifesta que, hoje como ontem, tem acompanhado a situação do Centro de Saúde de Apúlia e está disponível para lutar pela manutenção deste serviço na freguesia de Apúlia.**

Uma breve nota, apenas para lembrar os mais esquecidos, que durante a pandemia provocada pelo Covid-19, **quando o PSD não geria os destinos desta União de Freguesias, o Centro e Saúde de Apúlia, assim como, o Centro de Saúde de Fão foram encerrados e foi necessário ser o grupo do PSD a apresentar uma moção e reivindicar a abertura destes serviços.**

Aliás, o Centro de Saúde de Apúlia reabriu no dia 30 de setembro de 2020, dois meses após a reabertura do Centro de Saúde de Fão, tudo porque, segundo o Dr. Fernando Ferreira, diretor executivo da ACES III Cávado, no célebre telefonema durante a Assembleia de Freguesia de 29 de junho de 2020, afirmou que este Centro de Saúde requeria "uma intervenção mais profunda" e que a mesma estaria a ser estudada.

St



Este encerramento, ainda que provisório, reflete a perda de um serviço de saúde importante para Apúlia, implicando muitos constrangimentos a todos os apulienses, especialmente à população mais idosa, importando assim, atuar na resolução célere e definitiva dos problemas existentes, que assegurem a abertura, permanência e qualidade do Centro de Saúde de Apúlia.

Nesse sentido, pretendemos os seguintes esclarecimentos do senhor Presidente da Junta:

- Teve a Junta de Freguesia conhecimento prévio da intenção e/ou possibilidade de encerramento provisório do Centro de Saúde de Apúlia por parte da ACES III Cávado? Quando teve conhecimento?
- Foi partilhada informação com a Junta de Freguesia sobre o motivo que levou a Unidade de Saúde Pública a determinar o encerramento provisório das instalações?
- Que diligências/ações tomou a Junta de Freguesia após conhecimento do encerramento provisório do Centro de Saúde de Apúlia?
- Da proposta de solução provisória apresentada, a utilização das anteriores instalações da Cruz Vermelha, temos informação sobre os desenvolvimentos deste ponto?
- Qual a posição da Junta de Freguesia sobre este assunto?

Senhor Presidente, estamos disponíveis para colaborar.

O Centro de Saúde de Apúlia tem de reabrir assim que possível, garantindo as condições de segurança e a salvaguarda da saúde dos seus colaboradores e utentes.

Por último, terminámos, apresentando uma mensagem de esperança, apresentando a todos os votos de um próspero 2023, repleto de realizações pessoais e profissionais e, com saúde.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.
João Pedro Silva
Página 4 de 4



Moção

“Pela manutenção dos serviços de saúde na Vila de Apúlia”

Na sequência da decisão do passado dia 30 de novembro, de se proceder ao encerramento temporário do Centro de Saúde de Apúlia por parte do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende, consequência das avaliações da qualidade do ar realizadas pela Unidade de Saúde Pública, assistimos à transição, ainda que provisória, destes serviços para o Centro de Saúde de Fão.

Ainda que se entenda que, não estando reunidas as condições de segurança e a salvaguarda da saúde dos seus colaboradores e utentes, o que segundo as autoridades sanitárias motiva o encerramento provisório das instalações do Centro de Saúde de Apúlia, a ausência de cuidados de saúde, considerando o encerramento da unidade de saúde, na Vila de Apúlia, implica muitos constrangimentos a todos os apulienses, especialmente à população mais idosa.

Lembramos, que já durante a pandemia provocada pelo Covid-19, o Centro e Saúde de Apúlia, assim como, o Centro de Saúde de Fão foram encerrados e tiveram os seus encerramentos prolongados por parte do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende quando já se observavam as reaberturas de outras unidades de saúde. Foi necessário, nesse momento, o grupo do PSD Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão apresentar uma moção e reivindicar a abertura imediata destes serviços.

Ainda assim, o Centro de Saúde de Apúlia apenas reabriu dois meses após a reabertura do Centro de Saúde de Fão, tudo porque, segundo os esclarecimentos prestados à data,

este Centro de Saúde requeria "uma intervenção mais profunda" e que a mesma estaria a ser estudada.

Volvido todo este tempo, face a este encerramento temporário, e conhecendo-se as diligências da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão e do Município de Esposende, na apresentação de soluções alternativas junto do ACES Cávado III - Barcelos/Esposende, nomeadamente a utilização das instalações da Cruz Vermelha de Esposende, sitas na Rua do Facho, em Apúlia, apresentamos a nossa preocupação quanto à manutenção dos serviços de saúde na Vila de Apúlia.

Assim, serve a presente Moção, para:

- 1 – Demonstrar a nossa preocupação efetiva quanto à ausência de cuidados de saúde, considerando o encerramento do Centro de Saúde de Apúlia;
- 2 - Evidenciar os constrangimentos deste encerramento em toda a população que usufruía deste equipamento, em particular a população de Apúlia, especialmente a mais idosa, que obriga a deslocações de vários quilómetros para que possam ter acesso a estes serviços;
- 3 – Exigir que sejam criadas, por parte das entidades de saúde responsáveis, as condições para a reabertura imediata da unidade de saúde de Apúlia, seja nas suas instalações próprias, sejam noutras que representem uma alternativa para a manutenção dos serviços de saúde na Vila de Apúlia;
- 4 – Clarificar que, as nossas freguesias, especialmente a freguesia de Apúlia, jamais aceitarão um suposto encerramento definitivo da unidade de saúde de Apúlia.

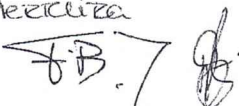
Nestes termos,

Propomos que esta Assembleia de Freguesia aprove a presente Moção, "Pela manutenção dos serviços de saúde na Vila de Apúlia" e, que dela dê conhecimento à Câmara Municipal de Esposende, à Assembleia Municipal de Esposende, ao ACES Cávado III – Barcelos/Esposende, à ARS Norte, bem como ao gabinete do Senhor Ministro da Saúde e aos grupos parlamentares da Assembleia da República.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Isabel Pinheiro da Silva
Eva Isabel Quintas do Monte
Liliana Gafém Ferreira
Daniela Peixoto



Página 2 de 2



----- Usou depois da palavra o membro do PSD, Liliana Ferreira, cuja intervenção foi a que se segue: -----

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia

Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia

Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia

Estimado Público

Nesta quadra natalícia a União de freguesias contou com um vasto cartaz de atividades, bem como uma iluminação, que quase que podemos afirmar nunca antes vista tanto em Apúlia como em Fão.

No respeitante ao cartaz destacamos, mais uma vez, e tal como aconteceu durante este ano, o nosso associativismo e participação cívica na realização das várias atividades em ambas as vilas. E desta forma destacamos o trabalho e colaboração entre as partes (Junta de Freguesia, comunidade e associações) que a nosso ver é merecedor de reconhecimento e orgulho.

Assim, gostaríamos de questionar o Senhor Presidente de junta quanto ao seguinte:

- 1- Qual o critério que norteou a atuação da Junta de Freguesia nas ruas iluminadas?
- 2- Quanto ao associativismo, foi notória a colaboração de mais associações da vila de Apúlia do que de Fão. E neste ponto gostaríamos de saber o que ocorreu com as associações de Fão.

1/2

PA
Liliana



Com o aproximar de um novo ano e tal como sempre defendemos, gostaríamos de deixar um incentivo à Junta de Freguesia de que continue a manter e a promover a viabilidade e equilíbrio financeiro, o que só conseguirá com uma política orçamental realista e rigorosa.

E é com satisfação que observamos que até à presente data não foi necessário a contratação de nenhum empréstimo, contrariamente ao que acontecia em anos transatos.

Desta forma, questionamos o Senhor Presidente se foi necessário um pedido antecipado de verbas à Câmara Municipal de Esposende para manter este equilíbrio financeiro.

Apúlia, 29 de Dezembro de 2022

Liliana Gaifém Ferreira

----- Usou depois da palavra o membro do PS Ânia Peixoto, que apresentou o voto de pesar pelo falecimento do senhor Luis Viana, que se segue: -----

Voto de pesar pelo falecimento de Luís Viana, autarca emérito, que deixou de estar fisicamente entre nós desde o passado dia 18 de dezembro do ano que corre.

Luís Viana é um fangeiro que se destacou em várias áreas da sociedade local e muito além da fronteira concelhia. Foi presidente de Junta da Freguesia de Fão e pertenceu à Confraria do Senhor Bom Jesus de Fão, à Cooperativa Cultural de Fão, ao Clube Futebol de Fão, ao Clube Fãozense, à Benemérita Associação de Bombeiros Voluntários de Fão e foi membro fundador, agraciado e reconhecido, da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

Pautava o seu desempenho como Presidente de Junta da Freguesia de Fão com seriedade e a eficácia ao seu alcance, de modo a evitar conflitos e a dar respostas possíveis de interesse comunitário.

As suas palavras transportavam a emoção e a motivação diretamente do coração. Perseguia as causas, as menores e as mais importantes, como se não houvesse amanhã, figurando-se, assim, num dos exemplos do mais real e verdadeiro bairrismo e querer das gentes de Fão.

Soube, como poucos, distinguir e separar as lutas políticas das relações pessoais e de amizade, assim como foi sóbrio até ao final dos seus dias em reconhecer o intrínseco valor de cada um que consigo se relacionava.

Assim, foi na presente assembleia votado e aprovado este voto de pesar, que posteriormente será dado a conhecer aos familiares.

29 de dezembro de 2022

Ânia Peixoto e Madalena Fontes - Partido Socialista

----- Continuou no uso da palavra o membro do PS Ânia Peixoto, que teve a intervenção que se segue: -----

Boa noite a todos.

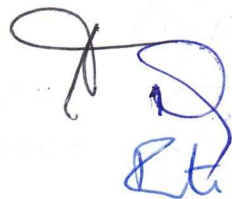
Hoje, começo com 4 assuntos, neste ponto de intervenções de carácter geral.

Um primeiro tem a ver com a falta de multibancos na União. Já referi isto na última assembleia, mas como não obtive resposta, eu volto a frisar que este executivo deixou fugir o Banco Montepio em Fão e não vemos progresso quanto ao multibanco que estava preparadinho para aparecer em Cedovém pelo executivo anterior, apenas a aguardar apoio da Câmara Municipal. Volto a frisar, que o seu homólogo de Forjães não tinha nada preparado para o multibanco lá na freguesia e recebeu-o logo. Questiono então o que está o executivo a fazer para colmatar a falta de multibancos nesta União de freguesias.

Segundo assunto, e também já questionado na assembleia anterior e sem resposta, é o desaparecimento dos painéis interpretativos da necrópole de Fão. Lembro o sr presidente, ou informo o sr presidente, de que tem no seu plano de atividades de 2022 e agora também no de 2023 o seguinte: “cuidar do espaço envolvente à necrópole medieval das barreiras”. É mais do que claro que não estão a fazer o que se propuseram.

Terceiro, apoio do Estado para botijas de gás. Sim, meus senhores, o Estado, junto com a ANAFRE e em colaboração com as juntas de freguesia, têm um programa intitulado “bilha solidária” que consiste no apoio em 10 euros por mês durante novembro e dezembro para agregados familiares beneficiários da taxa social de energia ou com algum membro do agregado que receba um rendimento ou subsídio de carácter social. Mas a junta não anunciou isto. Anuncia tudo e mais alguma coisa no facebook, agora até dizem que criaram uma página no instagram, mas não partilham este tipo de iniciativas e apoios que muito ajudariam as famílias no contexto atual mundial. Seja como for, questiono o executivo se chegou a dar algum apoio a alguma família, e, se sim, quantos apoios já foram dados?

Por último, o centro de saúde de Apúlia e o seu encerramento. Toda a gente foi apanhada desprevenida. O que não se queria era que a junta também tivesse sido apanhada desprevenida... a Junta está desligada do dia-a-dia desta terra. Aqui se vê a diferença entre este executivo e o anterior. O anterior estava em cima dos acontecimentos, não vinham cá para fora dizer que não sabiam disto ou daquilo. O executivo anterior tinha linha direta com o diretor responsável pelo agrupamento dos centros de saúde do Cávado. Prova disso até foi uma ligação em direto com esse diretor que aconteceu em assembleia na Casa do Povo no anterior mandato. Esta junta é passiva. Não se pode dizer surpreendida, porque na verdade é uma falta de atenção e que se pagou cara. O que era provisório, da população de Apúlia se dirigir a Fão, está a tornar-se definitivo. E não é brincadeira nenhuma. Estamos a falar muitas vezes de população idosa



com graves problemas de mobilidade e sem transporte para se dirigirem a Fão. É angustiante ver a população idosa de Apúlia no centro de saúde em Fão, sem condições de lá estar. Este executivo é duma inércia nunca antes vista... Qual o estado atual da situação?

Em relação à intervenção do João Mota: falaste então da tão famosa chamada com o diretor do ACES Cávado III numa assembleia na Casa do Povo, em que dizes que o diretor disse que “uma intervenção estava a ser estudada” (em relação ao Centro de Saúde de Apúlia) e depois perguntas ao executivo se teve conhecimento do encerramento do Centro de Saúde? Sabes quem estava nessa assembleia enquanto oposição? O senhor Valdemar Faria. E agora não sabem de nada, não estavam à espera?

E em relação à intervenção da Liliana: Liliana, sabes porque é que não se envolveram as associações de Fão nos festejos do Natal? Porque o executivo não reuniu com elas. Isso está na informação escrita do presidente de junta, “reunião com as associações de Apúlia”. Certamente não a leste...

----- Usou depois da palavra o membro do PSD Vigílio Gomes, que apresentou os votos de pesar e de louvor que se seguem: -----



Voto de Louvor

Adolescere – Associação de Apoio à Criança e Adolescente

A ADOLESCERE – Associação de Apoio à Criança e Adolescente, recebeu no passado dia 14 de dezembro o Prémio Direitos Humanos 2022, atribuído pela Assembleia da República, constituído no âmbito da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

A ADOLESCERE, é uma entidade composta por profissionais especializados, que desenvolve desde a sua existência esforços concretos dentro das comunidades onde trabalha, com uma premissa: promover a melhoria da qualidade de vida da população vulnerável ao risco social, em particular das crianças e jovens com ou sem suporte familiar e/ou institucional, através da dinamização de projetos e atividades de âmbito psicossocial, educativo, formativo e cultural.

Relevamos o trabalho meritório desenvolvido por esta entidade no seu Polo em Fão, que tem feito a diferença nas vidas dos seus utentes e, muito tem contribuído para a sua integração nas nossas comunidades.



[Handwritten signature]

Assim, na presente Assembleia, os membros eleitos da lista do PSD propõem este voto de louvor à ADOLESCERE – Associação de Apoio à Criança e Adolescente, e após votação, requerem que o mesmo lhe seja endereçado.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

[Handwritten signature]
Daniela Peixoto
Liliana Gouveia Ferreira
Irene Isabel Corralles do Monte
[Handwritten signature]
João Pedro Pinheiro da Silva



Votos de Pesar

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria

No passado dia 06 de novembro de 2022, Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, que desempenhou funções autárquicas de Presidente de Câmara e Vereadora no Município de Esposende, abandonou a nossa companhia. Foi com muita tristeza e consternação que tivemos conhecimento do seu falecimento, o que nos deixa muito sensibilizados.

Natural de Apúlia, onde nasceu a 5 de junho de 1937, além do relevante trabalho enquanto professora, "D. Tininha" destacou-se pela intensa atividade social que levou a cabo ao longo da sua vida, desempenhando um papel primordial e distinto na defesa das tradições e cultura de Apúlia, tendo, pelo percurso exemplar, recebido a Medalha de Mérito Municipal no ano de 2006.

Eleita vereadora da Câmara Municipal de Esposende nas eleições autárquicas de 1985, desempenhou ainda cargos de membro do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e representante da Câmara Municipal no Conselho Técnico de Deficientes.

Pelo falecimento do então Presidente Alexandre Domingos Losa Faria, Laurentina Torres assumiu a Presidência da Câmara em 1986, tendo cumprido o restante mandato, como Presidente da Câmara Municipal de Esposende.



Handwritten signature and initials in blue ink.

A par das suas atividades políticas e de docente, Laurentina Torres dedicou grande parte da sua vida à promoção da cultura e tradições da sua terra natal. De 1964 a 1979 dirige a Secção Feminina do "Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia". Em 1984 fundou o "Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia".

Exerceu o cargo de Presidente da Comissão de Apoio à Casa do Povo de Apúlia e de Coordenadora do "Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia", destacando-se o feito alcançado em 2004, onde fruto da proposta de classificação do repositório oral da cultura luso-galaica como Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, são integrados como valores de etnografia as tradições dos sargaceiros de Apúlia, com as suas atividades agro piscatórias.

O seu nome e feitos perdurarão no tempo e na história da freguesia de Apúlia, apresentando-se a sua vida e carreira como exemplo para as gerações mais jovens no que toca à devoção e dedicação à causa pública e ao serviço da comunidade.

Assim, na presente Assembleia, os membros eleitos da lista do PSD para o presente órgão da União de Freguesias de Apúlia e Fão propõem este voto de pesar a Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria e após votação, requerem que o mesmo seja endereçado à família enlutada, a quem apresentam as mais sentidas condolências.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Handwritten signatures and names of the PSD members:
Daniela Daxoto
Liliana Guilhem Ferreira
Ivone Isabel Correia IlhodoPete
São João Pires, Bispo, L. S. M.
F. R.

Página 2 de 2



Votos de Pesar

Luís Gomes Viana

No passado dia 18 de dezembro de 2022, Luís Gomes Viana, que desempenhou funções autárquicas de Presidente de Junta e Membro da Assembleia de Freguesia na freguesia de Fão, abandonou a nossa companhia. Foi com muita tristeza e consternação que tivemos conhecimento do seu falecimento, o que nos deixa muito sensibilizados.

Natural de Fão, onde nasceu a 18 de julho de 1937, desenvolveu a sua atividade profissional como Empresário na área da carpintaria, mas destacou-se na ação política e associativa que levou a cabo ao longo da sua vida.

Luís Viana, enquanto autarca, foi Presidente da Junta de Freguesia de Fão, entre o ano de 1979 e 1989 e, teve assento na Assembleia de Freguesia em diversos mandatos, destacando-se a sua participação como membro fundador da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias).

Em termos associativos, exerceu diversos cargos em associações de áreas distintas, tais como, Clube Futebol de Fão, Confraria do Senhor Bom Jesus de Fão, Clube Fãozense, sobretudo, na Cooperativa Cultura de Fão, sendo um defensor e promotor da cultura e tradições de Fão, onde se destacou.

Handwritten signature and initials in the top right corner.



A sua vida e carreira são um exemplo para as gerações mais jovens no que toca à devoção e dedicação à causa pública e ao serviço da comunidade.

Assim, na presente Assembleia, os membros eleitos da lista do PSD para o presente órgão da União de Freguesias de Apúlia e Fão propõem este voto de pesar a Luís Gomes Viana e após votação, requerem que o mesmo seja endereçado à família enlutada, a quem apresentam as mais sentidas condolências.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Handwritten signature and initials.

Handwritten signature.

Daniela Texo
Liliana Gaspar Ferreira
Irene Isabel Carvalho do Rato
Sara Rita Pereira da Silva Tel

Handwritten signature in blue ink.

----- Usou depois da palavra o membro Júlio Monteiro, que apresentou os votos de pesar que se seguem: -----



VOTO DE PESAR

No dia 18 de Dezembro de 2022, faleceu Luís Gomes Viana com 85 anos de idade.

Natural da Vila de Fão, Luís Viana destacou-se ao longo da sua vida como um exemplo de coragem e de determinação na vida política e no associativismo.

Luís Viana foi Presidente da Junta de Freguesia de Fão, entre o ano de 1979 e 1989 e foi membro da Assembleia de Freguesia em vários mandatos.

Foi membro fundador da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) e exerceu diversos cargos em associações fangueiras como o Clube Futebol de Fão, Confraria do Senhor Bom Jesus de Fão, Clube Fãozense e Cooperativa Cultura de Fão.

Luís Viana era um grande bairrista e acérrimo defensor e promotor da cultura e tradições da Vila de Fão.

Todos quantos tiveram o privilégio de com ele conviver, guardarão as melhores memórias e um reconhecido sentimento de gratidão pela dedicação à comunidade fangueira.

O Grupo de Cidadãos Eleitores – LIPAF, apresenta sentidas condolências à sua família e a todos os que sentem profundamente a sua ausência.

Apúlia, 29 de Dezembro de 2022

Handwritten signatures and names in blue ink. The top signature is 'Alves'. Below it is a signature that appears to be 'Júlio Monteiro'. At the bottom, the name 'Alexandre Ribeiro' is written in a larger, more legible script.



VOTO DE PESAR

No dia 6 de Novembro de 2022 faleceu a Professora Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, a nossa Dona Tininha, como era carinhosamente conhecida.

Nasceu em 5 de Junho de 1937 na freguesia de Apúlia e marcou gerações enquanto docente.

Foi Vereadora e Presidente da Câmara Municipal de Esposende de 1986 a 1989.

Em 1984, pelo cinquentenário do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, fundado pelo seu pai, António Torres, fundou o "Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia". Dedicou grande parte da sua vida à Casa do Povo e aos "seus" Sargaceiros e foi intransigente na defesa da cultura e tradições não só de Apúlia como de todo o concelho de Esposende.

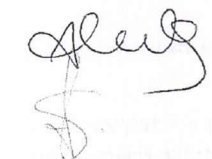
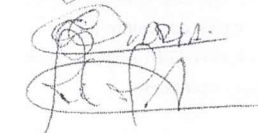
Foi um privilégio conviver com esta Senhora e testemunhar o orgulho e entusiasmo com que falava da sua terra e das suas gentes.

O seu percurso na vida pública e social foi exemplar e o espólio que deixa à comunidade é inigualável e perpetuar-se-á pelas gerações vindouras.

Expressamos a nossa profunda gratidão pela sua dedicação e serviço à comunidade.

O Grupo de Cidadãos Eleitores - LIPAF apresenta sentidas condolências à sua família e a todos os que sentem profundamente a sua ausência.

Apúlia, 29 de Dezembro de 2022



Alexandre Rodano

----- Ainda no uso da palavra, o membro Júlio Monteiro questionou o executivo relativamente ao que foi feito, ao que está a ser feito e se há desenvolvimentos

relativamente ao Centro de Saúde de Apúlia e questionou ainda o Presidente da Junta se tem conhecimento relativamente ao que está a acontecer no cemitério de Apúlia, por detrás da capela. -----

----- Usou depois da palavra o membro Ilídia Vale, da LIPAF, que apresentou a seguinte Moção de Censura ao executivo: -----



MOÇÃO DE CENSURA

O Centro de Saúde de Apúlia encerrou no passado dia 29 de Novembro de 2022, literalmente da noite para o dia, sem aviso prévio ou explicações.

A população de Apúlia ficou sem cuidados de saúde primários na própria freguesia, tendo que se deslocar ao pólo de Fão, com inerentes prejuízos, especialmente para a população mais idosa e vulnerável.

Da parte da Junta de Freguesia nada foi feito para evitar esta situação ou encontrar atempadamente uma alternativa. Aliás, dos factos resulta que a irrelevância desta Junta de Freguesia é tanta que apenas teve conhecimento da situação pelo alerta da oposição LIPAF na véspera dos acontecimentos.

O comunicado da Junta de Freguesia de 30 de Novembro de 2022, colado ao da CME é uma vergonha. É um reconhecimento público da incapacidade, incompetência e impreparação deste Executivo para liderar os destinos desta freguesia. E o comunicado seguinte, do dia 2 de Dezembro de 2022, mais uma vez colado ao da CME, é um "atirar de areia para os olhos".

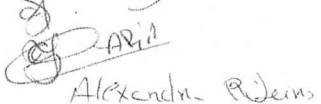
A verdade, nua e crua, é que a população de Apúlia está há um mês sem Centro de Saúde e sem perspectivas de o vir a ter, pelo menos em breve. E até hoje, a Junta de Freguesia não foi capaz de prestar esclarecimentos à população.

Num assunto tão vital como o direito de acesso a cuidados de saúde, a Junta de Freguesia não só não soube defender os interesses dos apulienses, como os abandonou à sua sorte.

A falta de atuação e a postura da Junta de Freguesia em todo este assunto foi grave e merece e deve ser censurada.

Assim, nos termos da alínea p), do n.º 1 do artigo 17.º da lei n.º 169/99, com a redacção dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11/01, o Grupo de Cidadão Eleitores Lista Independente por Apúlia e Fão – LIPAF, em avaliação da acção desenvolvida pela Junta de Freguesia neste assunto, apresenta uma MOÇÃO DE CENSURA a este órgão executivo, que falhou clamorosamente na defesa da população apuliense.

Apúlia, 29 de Dezembro de 2022



Alexandre Reis



----- Foi dada depois a palavra ao Presidente da Junta para responder às interpelações e começando por responder ao membro João Pedro Mota, disse nunca tiveram conhecimento oficial de que o Centro de Saúde iria fechar, que ao contrário que ao que acabou de ser dito, não souberam por partido político nenhum, que não andam a reboque, que para mal de nós (executivo) só seguissem maus exemplos. Acrescentou que haviam rumores que circulavam que o Centro de Saúde iria fechar, mas não houve email ou telefonema nenhum para a Junta de Freguesia que possa confirmar ou desmentir o que acabou de dizer. Inclusive desconhece se é verdade o que veio na informação do E24 de que a Câmara e o Presidente da Assembleia tinham sido avisados e não vai estar a atacar ninguém. Fala pela Junta de Freguesia e como Presidente nunca ninguém oficialmente seja através de um email ou telefonema se deu a esse trabalho. Acrescentou que todos percebemos que o ACES envolve aqueles cargos políticos e obviamente que o executivo não foi avisado. Disse ainda, não entrando em pormenores, que estão a trabalhar e muito e que ainda hoje houve uma reunião que presume ser muito importante, mas não pode revelar dados porque ainda está em fase de negociações. Acrescentou ainda que não põem faixas por Apúlia inteira porque entendem que não estão a defender Apúlia dessa forma. Entendem, primeiro que não têm uma resposta negativa, para além de terem fechado do dia para a noite, por razões de saúde, prejudicava a saúde dos seus trabalhadores, dos médicos, dos enfermeiros, dos funcionários, dos próprios utentes. Acrescentou que é contra a forma como encerraram e acha que todos ali são contra, mas se tivessem sido avisados uma semana antes, tinham apresentado uma alternativa como apresentaram logo no dia seguinte, designadamente, as instalações da Cruz Vermelha na Rua do Facho e com certeza que se calhar não tinham saído os serviços de Apúlia para Fão. Referiu ainda que como não tiveram tempo para nada e tiveram que reunir no mesmo dia à noite e surgiram algumas alternativas, pensaram em vários edifícios existentes em Apúlia, mas chegou-se à conclusão que um dos que teriam condições seria onde esteve instalada a cruz vermelha. Disse ainda que depois de informarem a CME que havia ali uma boa possibilidade para ficar a funcionar provisoriamente o Centro de Saúde, foi marcada uma visita às instalações que estiveram presentes o Presidente da Junta, o Tesoureiro, Técnicos da CME e muita gente do Aces de Barcelos, diz que aquela não será solução, apesar de não terem ainda uma resposta e de não haver indícios de que queiram fechar o Centro de Saúde de Apúlia. Que até à data não têm evidências quer do governo, seja do ministério da saúde, seja da ARS norte, seja de quem for, de que querem fechar definitivamente o centro de saúde. Continuou, dizendo que houve uma reunião no dia de hoje, onde não esteve presente, nem tinha que estar e que há outras formas de abordar o assunto e neste momento



ele próprio não é muito apologista de se estar a gastar dinheiro na Cruz Vermelha, desde que avancem já com obras no atual Centro de Saúde, porque é preferível aplicar o dinheiro no Centro de saúde, nem que isso atrase mais um mês ou o que for, mas os apulienses estão habituados a esperar e espera seria bem produtiva. Relativamente à posição da Junta de Freguesia veiculou que só depois de terem a certeza de querem encerrar definitivamente o centro de saúde de Apúlia e tirarem esse serviço aos apulienses, poderão contar com a Junta de Freguesia, com o Presidente da Junta e com o Valdemar Faria em particular, para as manifestações, para boicotar eleições se for caso disso, porque pelo Executivo e como se costuma dizer, *“só por cima do meu cadáver”* é que o Centro de Saúde fechará. -----

----- Em resposta ao membro Liliana Ferreira acerca do critério da iluminação de Natal e das zonas, disse que o critério foi as zonas centrais, as zonas mais frequentadas e acrescentou que alargaram muito a iluminação natalícia em relação ao ano passado. Informou que a CME contribuiu com dois mil euros por freguesia, num total de quatro mil euros para a iluminação natalícia. Acrescentou que a Junta de Freguesia, felizmente, fruto de ter uma melhor situação financeira, ao contrário do ano passado, que não pôde aplicar nem um cêntimo dos seus cofres, porque não havia, porque havia muita dívida para pagar e ainda há, este ano já vai poder contribuir e que era o mais faltava à Junta andar a pedir a colaboração a comerciantes e não entrar também com verbas da Junta de Freguesia, que no fundo é de todos nós, concluindo que a Junta vai colaborar substancialmente. Relativamente ao associativismo, afirmou que foram convocados para reuniões, que Apúlia respondeu massivamente nesta sala; que pode ter havido uma falha porque o António Herdeiro, o Grupo de Jovens não terá sido convocado, mas que pode acontecer no meio de tanta associação. Mas que também aconteceu o contrário de associações que foram convocadas e não compareceram, mas que no dia seguinte contactaram e disponibilizaram-se. Reiterou que as associações de Apúlia contribuíram com ideias, designadamente, com os presépios de rua, tendo a Junta percebido que era necessário um espaço coberto, nomeadamente a tenda que teve a sua utilidade face ao tempo de chuva que se tem verificado e esteve um fim de semana fantástico sempre com muita adesão. Quanto aos de Fão, crê que também foram convocados para reunião, mas não houve a adesão que houve em Apúlia, por isso é que tem uma tenda em Apúlia e Fão não tem tenda e quando as associações se envolveram tanto como aconteceu em Apúlia se calhar também acontecerá igual. Quanto à questão da situação financeira da Junta de Freguesia, designadamente se foi pedido um adiantamento à CME de dezasseis mil euros (dez mil do CAF e 6 mil do apoio à limpeza das casas de banho), que habitualmente o executivo anterior pedia sempre, afirmou que não foi necessário pedir. Acrescentou

R
Rt

que pagaram o empréstimo em Janeiro, que negociaram com a CGD e não contraíram outro, ao contrário do que vinha a acontecer. Que pagaram também a dívida à Segurança Social e que neste momento a Junta não deve um cêntimo à Segurança Social. Pagaram também à empresa Datamind a quem se devia muito dinheiro, pagaram ao Pedro Almeida Quinta que também tinha pintado este edifício no exterior e não recebeu nem um cêntimo; pagaram o multibando do museu que estava a ser alimentado de energia elétrica pelo museu café e tiveram que regularizar o contrato com a EDP; o senhor Paulo simões também não tinha ainda recebido nem um cêntimo, mas também é verdade que a CME não tinha ainda transferido para a Junta a verba de cerca de seis mil euros. Acrescentou que ainda hoje ele próprio e o Dr. Otilio Hipólito saíram da Junta de Freguesia depois dos principais compromissos mensais pagos, que abateram mais à faturação em cerca de sete a nove mil euros. Finalizou dizendo que se lhe perguntasse há uma ano se isto seria possível, ele diria logo que não e que foi um ano que correu muitíssimo bem e que dessa forma já podem colaborar com algum dinheiro. -----

----- Em resposta ao membro Ânia Peixoto e quanto a multibancos respondeu que estão a trabalhar. Quanto à Necrópole, disse também que estão a trabalhar, que já fizeram mais num ano, a limpeza daquele espaço por exemplo, do que provavelmente o anterior executivo em oito. Quanto às placas, algumas estavam danificadas, outras podem ter sido vandalizadas. Os serviços de arqueologia da CME, nomeadamente o Dr. Jorge Guedes informou-o que retiram algumas para recuperação porque pretendem remodelar e andar para a frente com o projeto que têm previsto para o local. Relativamente à bilha solidária não consegue quantificar. -----

----- Em resposta ao membro Júlio Monteiro, começou dizer que não vai deixar de falar no “Bebé do Ano” tendo sido interrompido neste momento pela Presidente da Assembleia que advertiu o Presidente da Junta que não irá falar de questões que não lhe foram colocadas e lhe retirou a palavra quanto a este assunto. Prosseguindo a sua intervenção o Presidente da junta afirmou desconhecer o que se passa atrás do cemitério de Apúlia. -----

----- Finda a intervenção do Presidente da Junta, a Presidente da Assembleia questionou-o se é verdade que foram pagos almoços e jantares aos trabalhadores da empresa privada que esteve a montar a iluminação, por parte da Junta de Freguesia, ao que aquele optou por não responder, tendo a Presidente da Mesa referido que pedirá tal informação por escrito. -----

----- Antes das votações das moções apresentadas, os trabalhos foram interrompidos por cinco minutos. -----



----- Retomados os trabalhos, passou-se à votação da Moção apresentada pelo PSD “*Pela manutenção dos serviços de saúde na Vila de Apúlia*”. O membro Ânia Peixoto, do PS, questionou se a Moção será apresentada tal como está ou se pode ser retirada a parte referente ao senhor Diretor do Aces Cávado, caso contrário, a posição do seu partido mudaria. Em resposta, o membro João Mota, referiu que a Moção fundamenta a posição do PSD e que não faz sentido estar a alterar o seu texto, porque mudaria o sentido da Moção. Submetida a votação, a referida Moção foi **aprovada, por maioria, com 6 votos a favor, por parte da bancada do PSD e 7 abstenções, por parte da bancada do PS e da LIPAF**. A LIPAF apresentou a seguinte declaração de voto: “*Somos intransigentes da defesa da nossa Terra e lutaremos até ao fim pela reabertura do Centro de Saúde. Já fizemos mais por este assunto que o Executivo e não acreditamos na bondade de quem permitiu que isto acontecesse. Encaramos esta moção como um lavar de face por parte do executivo e esta Moção tem um carácter marcadamente político que não aceitamos*”. O PS teve a seguinte declaração de voto: “*A nossa declaração de voto vai no mesmo sentido. Não votamos a favor precisamente pela questão marcadamente política que aí apresentam e como a Dra. Ilídia dizia isto parece-me mesmo uma lavagem de face do Executivo, que nada fez para que a situação se resolvesse com prontidão*”. -----

----- Passou-se em seguida à votação da segunda Moção, a Moção de Censura apresentada pela LIPAF pela atuação do Executivo da Junta de Freguesia na questão do Centro de Saúde de Apúlia, a qual foi **aprovada por maioria, com 7 votos a favor, da LIPAF e do PS e 6 votos contra do PSD**, que apresentou a seguinte declaração de voto: “*O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão vota contra a Moção de Censura apresentada pela LIPAF, por discordar dos fundamentos e das motivações que a suportam*”.

Destacámos também a diferente atitude dos membros da LIPAF que anteriormente tinham responsabilidades autárquicas e, quando se prolongou o encerramento do Centro de Saúde de Apúlia, durante a pandemia COVID-19, não apresentou esta indignação, assim como, não se auto-censurou. Não observámos da parte da LIPAF, a apresentação de soluções ou, críticas aos reais responsáveis, ACES Cávado III e ARS-Norte. -----

----- Passou-se em seguida à votação dos Votos de Pesar pelo falecimento do senhor Luis Viana e pela Professora Laurentina Torres, os quais foram **aprovados por unanimidade**. -----

----- Passou-se depois à votação do Voto de Louvor à Associação de Apoio à Criança e Adolescente, o qual foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- Passou-se em seguida ao **ponto 2.1**, dedicado à **Informação Escrita do Presidente da Junta**, a qual foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia, foi lida pelo Presidente da Junta e cujo teor é o que se segue: -----

[Handwritten signature]



**INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO**



1/4

Exmos .(as) Senhores (as) membros da Assembleia de freguesia da União de freguesias de Apúlia e Fão:

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Junta deve entregar, em cada Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, uma informação escrita sobre as atividades levadas a cabo na freguesia.

As atividades que se seguem decorreram no período compreendido entre 01 de Outubro de 2022 e 29 de Dezembro de 2022:

- 1- **Reunião na Câmara Municipal sobre a desagregação de freguesias:** No dia 28 de Setembro de 2022, pelas 16 horas, o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão, representado pelo Presidente da Junta e pelo Tesoureiro, marcou presença na reunião promovida pelo Município referente à desagregação das freguesias, na qual foi entregue a proposta aperfeiçoada do requerimento para a desagregação das freguesias de Apúlia e Fão. Na sequência, o executivo participou na reunião da Comissão criada pela Assembleia de Freguesias que se realizou no dia 03 de Outubro, pelas 21 horas na sede de Junta de Apúlia para apreciação, correção e validação da proposta aperfeiçoada. Nesta reunião ficou deliberado a remoção de apenas um parágrafo existente na introdução tendo tal facto sido comunicado à Comissão de acompanhamento criada pela Câmara Municipal.

Corrigida a proposta foram agendadas as Assembleias necessárias para a aprovação do documento quer a nível da união de freguesias, quer ao nível municipal. A proposta foi aprovada por unanimidade em ambos os órgãos autárquicos e de seguida remetida para a Assembleia da República.

Deixamos ainda nota que na Assembleia Municipal de 31 de Outubro de 2022 o Presidente da Junta proferiu uma declaração de voto referente à proposta de desagregação da união de freguesias de Apúlia e Fão.

- 2- **Reunião na Câmara Municipal no dia 03 de Outubro de 2022:** O executivo esteve presente nas reuniões agendadas pela Câmara Municipal de Esposende com o objetivo de dar início ao processo de requalificação urbanística da zona de Cedovém. Nesta reunião, no primeiro momento esteve presente a Comissão dos Baldios e de seguida os moradores com habitação própria e permanente na zona de Cedovém, a que foram questionados se em caso de realojamento o local onde gostariam de ser realojados.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 29 de Dezembro de 2022

Perante a preferência do realojamento ter de ser em Cedovém a Câmara Municipal expressou que iria diligenciar pelos passos necessários à obtenção de um terreno em Cedovém para o efeito.

- 3- **Inauguração de obras na freguesia de Apúlia:** No dia 09 de Outubro o executivo esteve presente na inauguração das obras entre a Rua do Pinhal e a Rua dos Pousados; e na empreitada de instalação da rede de saneamento na Rua da Ponte Nova e arruamentos adjacentes.
- 4- **Reunião com o Clube Fãozense:** No dia 15 de Outubro de 2022 o Presidente de Junta e o Tesoureiro estiveram reunidos com a direção do Clube Fãozense, a pedido desta associação, tendo como assunto a urgência de obras na sede da associação e necessidade de marcação de uma reunião com os responsáveis autárquicos do município de Esposende.
- 5- **Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende:** No dia 24 de Outubro de 2022 o executivo reuniu com o Presidente da Câmara (Benjamim Pereira) tendo a mesma se centrado na preparação do orçamento e nas grandes opções do plano para o ano de 2023.
- 6- **Reunião com a Comissão de Festas de São Bento:** No dia 22 de Outubro o Presidente de Junta e o Tesoureiro estiveram reunidos com a Comissão de Festas de São Bento (Lugar de Criaz) onde foi solicitado apoio da Junta para um evento (magusto) que a mesma realizou em princípios de Novembro. Na sequência do pedido a Junta de freguesia apoiou com a aquisição das castanhas para o magusto.
- 7- **Participação do Presidente no Conselho Consultivo para a Governação das Políticas de Longevidade:** No dia 04 de Outubro de 2022 o Presidente da Junta esteve presente no Fórum Rodrigues Sampaio onde foi constituído o Conselho Consultivo para a governação integrada nas políticas de longevidade, e no qual assinou um compromisso referente à participação neste conselho.
- 8- **Reunião com as associações de Apúlia:** No dia 04 de Novembro de 2022, pelas 21:30 horas, o executivo promoveu uma reunião com diversas associações da freguesia de Apúlia com o objetivo de preparar/realizar eventos na quadra natalícia.
- 9- **Reuniões com diversas associações de Apúlia:** O executivo desde a última assembleia reuniu por diversas vezes com várias associações da freguesia de Apúlia, nomeadamente com a Escola de Música do Trinorte Produções, a Mareada, os DDR (Duros de Roer) e a Comissão de Festas da Senhora da Guia.

Ressalvamos quanto à associação Trinorte Produções, que os mesmos fizeram a apresentação do seu plano de atividades para 2023, solicitou parceria com o executivo da união de

freguesias na divulgação do não só do regulamento do “I Concurso Filipa Menina”, bem como na partilha dos vídeos dos concorrentes. Pedidos ao qual o executivo acedeu.

- 10- **Aquisição de carrinha:** Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende o executivo procedeu à aquisição de uma carrinha de marca *Ford, modelo transit* para apoio aos serviços e trabalhos prestados pelos funcionários da junta de ambas as freguesias. A carrinha em questão vem substituir o veículo automóvel propriedade da junta que se encontra avariado e totalmente inativo.
- 11- **Pavimentação de troço na Rua do Chão Negro:** O executivo procedeu à pavimentação de um troço em terra batida existente na Rua do Chão Negro permitindo desta forma melhores condições de acessibilidade à habitação ali existente.
- 12- **Conselho Eco-escolas:** O executivo foi convidado a integrar o conselho eco-escolas criado na Escola Básica Integrada de Apúlia o que aceitou de bom grado. Na sequência, através do Tesoureiro do executivo, a Junta esteve representada na primeira reunião do conselho no dia 22 de Novembro de 2022, na qual foi feita a apresentação do Projeto Eco-escolas.
- 13- **XII Gala do Desporto:** O Município de Esposende promoveu, no Pavilhão Desportivo de Fão, a XII Gala de Mérito Desportivo onde distinguiu os atletas e associações que se destacaram nas mais diversas provas desportivas de diversas modalidades, bem como distinguiu personalidades de relevo do concelho de Esposende. O Presidente da Junta marcou presença.
- 14- **Criação de uma conta na rede social *instagram*:** O executivo deliberou criar na rede social do *instagram* uma nova conta para promover e divulgar o património da união de freguesias, as atividades, os eventos, bem como todo e qualquer conteúdo relevante para a projeção dos nossos territórios. O perfil em questão denomina-se “visite Apúlia e Fão”.
- 15- **Centro de Saúde de Apúlia:** Tendo em conta o encerramento temporário do Centro de Saúde de Apúlia, o executivo em esforços com a Câmara Municipal propuseram ao ACES Cávado III – Barcelos/Esposende como solução alternativa as instalações da Cruz Vermelha para funcionamento temporário do Centro de Saúde.
- O executivo reuniu no dia 16 de Dezembro com membros do ACES, enfermeiros e entidades de saúde local para se efetuar o relatório de avaliação do espaço. Até ao momento aguardam conclusões do mesmo.
- 16- **Iluminação de Natal:** O executivo promoveu a iluminação de natal em diversos pontos estratégicos nas freguesias de Apúlia e Fão, contando com o apoio da Câmara Municipal de Esposende (na atribuição de subsídio de quatro mil euros) e o apoio dos comerciantes que foram contactados para a instalação da iluminação.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 29 de Dezembro de 2022

- 17- **Elaboração de um cartaz de eventos na quadra natalícia:** O executivo elaborou, programou e realizou com o apoio de diversas associações e cidadãos um cartaz de atividades para animar a quadra natalícia. Em Apúlia as atividades foram e estão a ser realizadas na tenda instalada na Praça dos Sargaceiros pelo executivo. Até ao momento todas as atividades tiveram bastante adesão.
- 18- **Alteração da postura de trânsito:** Foi promovida uma alteração da postura de trânsito na Rua da Senhora da Boa Viagem, onde no troço no qual existia um sentido proibido a circulação passou a ser feita nos dois sentidos.
- 19- **Reunião com a Comissão de Festas da Senhora do Amparo:** No dia 06 de Dezembro de 2022, pelas 21:30 horas o executivo realizou uma reunião com a Comissão de Festas da Senhora do Amparo tendo como assunto o evento que esta comissão concretizou no dia 18 de Dezembro de 2022 no ringue da escola do Lugar de Criad. Nesta reunião foi solicitado o apoio do executivo ao qual o mesmo aquiesceu com a aquisição de packs de água e sumos para a festa em questão.
- 20- **Concessão de tolerância de ponte:** Na sequência da decisão do governo conceder tolerância de ponte nos dias 23 e 30 de Dezembro aos funcionários públicos, o executivo deliberou atribuir aos seus colaboradores a mesma tolerância nos dias em questão, pelo que nesses dias os serviços estarão encerrados.

Obrigado pela vossa atenção. O Presidente da Junta endereça desde já votos de boas festas e um feliz 2023.

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão – 29 de Dezembro de 2022

----- Relativamente a este ponto foi pedida a palavra pelos membros Sandra Oliveira, Ânia Peixoto e Júlio Monteiro. Dada a palavra ao membro Sandra Oliveira, esta questionou o Presidente da junta relativamente ao ponto 10 da informação escrita, designadamente se quando ocorrer a desagregação de freguesias, para qual destas fica o veículo adquirido. Em resposta o Presidente da Junta afirmou que a carrinha adquirida é de Fão, tal como por exemplo se avariasse o tractor de Apúlia e viesse um novo, seria de Apúlia. Acrescentou que para o próximo ano irão tentar adquirir também uma carrinha para Apúlia para substituir a existente. -----

----- Interveio depois o membro Júlio Monteiro que questionou relativamente à alteração da postura de trânsito constante do ponto 18, se o Presidente na Junta tem noção que a via em questão apesar de passar a ter dois sentidos continua na prática com um sentido, em face dos carros estacionados. Em resposta o Presidente da Junta afirmou que uma postura de trânsito nunca agrada a toda a gente e que após auscultar muitas pessoas parece que é mais positivo para quem reside naquele interior, o trânsito estar assim, como já aconteceu durante vários anos. Alertou que nos meses de Verão ou até mais cedo a rua em questão poderá ter sentido único. Estão ainda em avaliação e se chegarem à conclusão que é melhor e mais prático voltar a ter o sentido proibido ali, é muito fácil de resolver e é só fazer um edital e aprovar, mas que não vão andar toda a vida experimental. Que de momento entendem que assim não está pior e que poderão fazer uma alteração mais definitiva mas depois não há volta a dar. -----

----- Usou depois da palavra o membro Ânia Peixoto, cuja intervenção foi a seguinte: --



O senhor participou numa reunião do Conselho diretivo para a governação das políticas de longevidade. Mas certamente não participou ativamente na reunião. Se estivesse atento e interessado, tinha aprendido a importância de dinamizar atividades para os idosos e como fazê-lo. Mas este ano, à semelhança do anterior, os idosos voltaram a não ter o convívio habitual de Natal. Voltou a esquecer-se dos idosos.

Foi instalada uma tenda na Praça dos Sargaceiros. Quanto custou esta tenda? Relembro que o apoio da Câmara de 4.000 euros da iluminação era para ser destinado para iluminação!

O Sr. fala aqui em reuniões com comerciantes para apoio da iluminação de Natal. A avenida de Apúlia (avenida da Praia) estava às escuras e os comerciantes queixaram-se, por isso, leva-me a crer que o senhor ou não falou com toda a gente, ou falou com meia dúzia. Por isso, questiono-o a que comerciantes foi feita esta abordagem.

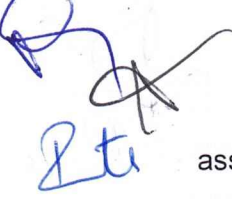
Também falou aqui em reuniões com associações de Apúlia para dinamizar um cartaz de iniciativas de Natal. E as de Fão? Fão está completamente esquecido, negligenciado... As associações de Fão também têm capacidade para participar e criar iniciativas no Natal. Temos gente capaz, temos juventude, temos vontade. Porque foram postos de lado?

Este executivo não tem nada consolidado para o Natal, já pelo segundo ano. Nada. Associa-se a iniciativas das associações, que se não fossem elas, Apúlia e Fão nada tinham... Mais um ano sem almoço dos idosos. Uma autêntica vergonha! O ano passado associou-se a uma iniciativa de pais natais de padel, fez crer a população que essa iniciativa era da junta e este ano mandou-os dar uma volta... tanto era uma iniciativa da junta que este ano os pais natais voltaram a fazer padel no rio Cávado, mas não pararam foi em Fão. É isto que o sr. presidente Valdemar Faria consegue. Afugentar visitantes e associações. O senhor anda à maré do que as associações fazem. Bem hajam as associações de Apúlia e Fão, pois sem ela o Sr não tinha nada para apresentar aqui hoje na informação escrita, fora uma ou outra reunião cujo teor não é conhecido...



----- Em resposta, o Presidente da Junta afirmou que irá fazer os almoços com idosos e com outros quando tiver sustentabilidade financeira. Acrescentou que quando sair desta Junta de Freguesia e desta União, e que pretende sair em 2025, porque quer tanto como os verdadeiros apulienses a desagregação, os apulienses poderão ter orgulho de uma situação financeira estável, que é uma vergonha para os apulienses e fangueiros deverem dinheiro à segurança social e em tanto sítio que não vale a pena estar aqui a enumerar. Disse ainda crer que o senhor José Vieira dava uma grande ajuda na realização desse almoço, mas fazer almoços e outros e depois ser o descalabro financeiro que foi apresentado e que andam a fazer das tripas coração, pode ter a certeza que não o fará tão cedo. Concluiu dizendo que quando tiver condições fará o almoço natalício para os idosos. Relativamente ao custo da tenda, saberá na altura certa quando prestarem contas, mas que não irão ficar a dever. Relativamente à iluminação natalícia da Avenida da Praia em Apúlia, referiu que também lhe custou não a ver iluminada, mas isso envolvia mais dinheiro. Para o ano, quer acreditar que a Avenida da Praia poderá ficar iluminada dentro do mesmo critério, que é abordar as associações porque se já vai muito dinheiro da Junta de Freguesia e já agora alongar mais para sul e a Avenida da Praia, a principal entrada de Apúlia, também com a ajuda dos comerciantes também será iluminada se as coisas correrem bem. No que respeita à restante intervenção do membro Ânia Peixoto, referiu que se tratam de considerações e que entende que a mesma tenha de fazer alguma intervenção, de criticar e de mentir até, porque nunca tiraram aproveitamento do que se fez nos bombeiros, do que o Tino da padaria e de quem mais fizeram com o Padle, nunca disseram que era um evento da Junta de Freguesia, mas sim que estão associados a ele, nem tiveram iniciativa para aquilo. Que da mesma forma que agora acabou e o demérito não é da Junta. Quando o fizeram o mérito não foi da Junta e este membro ao dizer que era ao contrário está a mentir. O que se fez no ano anterior em 2020 ainda não era presidente, já tinham feito e é a prova que o mérito não é da Junta. Depois em 2021 os bombeiros deram continuidade e a Junta não tem qualquer mérito naquilo; o Tino associou-se aos bombeiros e vice-versa e a Junta também não tem nada a ver com isso. Quando acabaram com tudo, o demérito não é da Junta. O ano passado foram acusados de ter dado muito chocalatinhos às crianças de Apúlia e que em Apúlia não havia quase nada, agora já está. Que mais uma vez vem este membro com a sua lenga-lenga de que a Junta se cola às associações. Acrescentou que é preciso uma certa humildade para ir abordar todas as associações e que não olham às faixas políticas de ninguém.

----- A Presidente da Assembleia interpelou o Presidente da Junta, referindo que este começou por fazer apologia à boa saúde financeira da Junta e que se a Junta está

 assim em tão boa saúde financeira porque é que não foi feito o almoço para os idosos ao invés de estar a pagar almoços e jantares a funcionários de uma empresa privada por estarem a fazer o trabalho deles, ao que o Presidente da junta referiu que a Presidente da Mesa não se inscreveu neste ponto e não respondeu à questão colocada e quando se inscrever o mesmo responderá. -----

----- Passou-se em seguida ao **Ponto 2.2. 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022**. Neste ponto a Presidente da Mesa questionou se houve uma primeira alteração ao orçamento e plano plurianual porque dado tratar-se de uma 2.ª alteração, não se lembra de ter havido uma primeira. Pediu a palavra o senhor Tesoureiro Otílio Hipólito o qual referiu que segundo a informação dos serviços, em Abril terá existido uma primeira alteração modificativa do orçamento. A Presidente da Mesa referiu ter ido consultar as atas, os editais e convocatória e resultou não ter existido nenhuma alteração modificativa do orçamento e que se houve não veio à Assembleia. O senhor Tesoureiro referiu então que poderá ter havido um lapso e que será a primeira e segunda alterações. A Presidente da mesa acrescentou ainda que se houve uma primeira alteração que não foi trazida à Assembleia, a mesma será ilegal e comunicada ao Tribunal de Contas. O senhor Tesoureiro afirmou que em reunião de executivo estas foram as primeiras alterações, mas que os serviços terão garantido existir uma outra. A Presidente da Mesa sugeriu então a suspensão dos trabalhos por cinco minutos para que o Executivo possa confirmar a situação, o que foi unanimemente acolhido. -----

----- Retomados os trabalhos, pela Presidente da assembleia foi dito que em face dos esclarecimentos prestados, fica assente que no **Ponto 2.2 é a 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022** e o **Ponto 2.3 é a 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022**, os quais serão apresentados conjuntamente pelo senhor Tesoureiro. -----

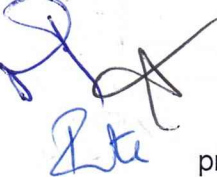
----- Dada a palavra ao senhor Tesoureiro Otílio Hipólito, o mesmo começou por referir que a primeira alteração deve-se a um aumento da receita durante a execução do orçamento e se se cifra em 138.445,00 € e que por isso tiveram que fazer o reforço destas receitas ao nível das rubricas. Este reforço deve-se principalmente às receitas da Festa da Cerveja e do Marisco e que depois teve que ser distribuído pelas rubricas das despesas. A segunda alteração modificativa prende-se principalmente com a aquisição da carrinha. Os documentos atinentes a estes pontos ficam anexos à presente ata. Prestados estes esclarecimentos, pediram a palavra o membro Ânia Peixoto do PS, Sandra Oliveira, Júlio Monteiro e Ilídia Vale da LIPAF. -----

----- Interveio então o membro Ânia Peixoto que começou por questionar relativamente à rubrica "outros" na qual existe uma diferença de 15.000,00 € a mais relativamente ao



que constava no orçamento. Sobre esta questão o senhor Tesoureiro referiu que teria que aferir junto da empresa Datamind e que poderá haver um lapso no valor da rubrica. Ânia Peixoto questionou ainda se a rubrica relativa a serviços culturais se refere exclusivamente à Festa do Marisco, o que Otilio Hipólito confirmou. Ânia Peixoto questionou ainda relativamente ao destino da verba de 20 mil euros na rubrica "*Municípios*", qual é a sua reprodução na despesa. Otilio Hipólito respondeu que este foi para a rubrica de "*viadutos, arruamentos e obras complementares*", esclarecendo ainda que o valor de 20 mil euros corresponde aos apoios dados pela CME para várias reparações. Ânia Peixoto comentou que estes apoios costumam ir a reuniões de Câmara e que apenas foi um de 15 mil euros. O senhor Tesoureiro sugeriu ainda ao membro Ânia Peixoto passar na Junta onde estão os documentos e esclarecer as várias rubricas, oferecendo-se ainda prestar essa informação por escrito. Prosseguiu o membro Ânia Peixoto dizendo que está então previsto no documento 95.000,00 € de receita para a festa do Marisco e 84.700,00 € para a despesa com essa festa, ao que o senhor Tesoureiro confirmou. Pediu para que lhe fossem especificadas em concreto as obras de viadutos, arruamento s obras complementares, o que o senhor Tesoureiro não soube esclarecer e convidou novamente o membro Ânia Peixoto a passar na Junta e esclarecer essa questão. Ânia Peixoto insistiu e perguntou se o valor de 5.000,00 € que falta receber da CME são para encobrir despesas da festa do Marisco ao que o senhor Tesoureiro negou. Ânia Peixoto questionou ainda relativamente à receita de 6.000,00 € na rubrica outras taxas do ATL. Em resposta o senhor Tesoureiro voltou a dizer que é uma questão de passarem na Junta e ver as rubricas que estão inseridas. Relativamente à segunda alteração, o membro Ânia Peixoto questionou se a verba corresponde a 90 % do valor da carrinha ao que o senhor tesoureiro respondeu afirmativamente. -----

----- Usou depois da palavra o membro Sandra Oliveira que relativamente à rubrica "*outros*", esclareceu que se depreende que quando é apresentado um orçamento, a receita tem de ser igual à despesa e que portanto se nesta rubrica já há uma diferença de 15.000,00 €, o resto do orçamento tem de estar todo errado, ao que o senhor Tesoureiro respondeu que a partir do momento em que esta informação foi colocada, isto é computador e a informação estará toda correta. Em resposta o membro Sandra Oliveira notou que a ser assim terá existido uma primeira modificação de que não houve conhecimento. Prosseguiu dizendo que no orçamento para o ano de 2022 foi aberta uma rubrica para iluminação de natal com 50,00 € e que se é público que a CME deu uma verba de 4.000,00 €, questiona porque isso não vem mencionado neste documento. O senhor Tesoureiro respondeu que existe também uma rubrica de donativos de particulares, ao que o membro Sandra Oliveira retorquiu que o valor



previsto para estes donativos foi de 500,00 € e que para 4.000,00 € ainda há uma diferença substancial. Acrescentou que numa das verbas houve alterações de 50,00 € e que nesta rubrica muito superior de 3.500,00 € não há qualquer alteração. Em face das questões suscitadas, o senhor Tesoureiro sugeriu a retirada dos Pontos 2.2 e 2.3 da Ordem de Trabalhos, ao que a Presidente da Assembleia referiu não ser possível atendendo a que tais alterações deverão ser votadas no ano em curso, tal como exige o Tribunal de Contas. -----

----- Interveio depois o membro Júlio Monteiro que referiu ter questões semelhantes relativamente às alterações apresentadas, dando como exemplo, as taxas de secretaria em Fão e Apúlia, cujas alterações em termos de valor são muito inferiores á verba de 4.000,00 € da iluminação de Natal. O senhor Tesoureiro colocou a hipótese de à data em que foram elaboradas estas alterações que foi em Novembro, a verba da CME para a iluminação de Natal não ter sido ainda atribuída e daí não constar nestes documentos. -----

----- A sessão foi neste momento interrompida por cinco minutos. -----

----- Retomada a sessão, pediu a palavra novamente o membro Sandra Oliveira, que questionou o valor da despesa para Segurança Social que foi reforçada em 24.000,00 € e questiona para que foi este valor. O senhor Tesoureiro respondeu que tiveram diversos trabalhadores que mudaram de escalão e de posição remuneratória, a Odete foi promovida a Técnica Superior e houve também consolidação de carreira no caso do Francisco e houve por isso um aumento da segurança social e necessidade deste reforço. -----

----- Interveio novamente o membro Júlio Monteiro que questionou relativamente às despesas da Festa do Marisco ao que o senhor Tesoureiro respondeu que não tinha os valores de cabeça. Prosseguindo, Júlio Monteiro questionou relativamente à rubrica “outros serviços” cujo valor estava previsto era de 1.500,00 € e passou para 5.900,00 €. O senhor Tesoureiro respondeu que isto tem a ver com a situação de terem certos prestadores de serviços a recibos verdes e outras situações que não conseguem encaixar noutras rubricas. -----

----- Interveio depois a Presidente da Mesa que referiu que as questões que tinha para colocar eram as mesmas que foram já colocadas por outros membros. -----

----- Passou-se então à votação do Ponto 2.2 relativo à 1.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022, **a qual foi rejeitada, com 7 votos contra do PS e da LIPAF e 6 votos a favor do PSD.** O PSD apresentou a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

12ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a **12ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022**.

A **12ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022** resulta da boa gestão financeira, que originou a necessidade de aumentar as dotações de receita e despesa da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Daniela Pereira
Liliana Gonçalves Ferreira
Sara Luís Pires Brasil da Silva M
Irene Isabel Carvalho do Rente

 ----- O Grupo de Cidadão Eleitores LIPAF proferiu a seguinte declaração de voto:
“Votamos contra porque não estamos suficientemente esclarecidos relativamente a estas modificações, que não foram cabalmente esclarecidas e se detetaram erros crassos que não poderiam de forma alguma passar”. -----

----- O PS proferiu a seguinte declaração de voto: *“Nós votamos contra porque esta alteração sequencia uma falta de rasgo e iniciativa da elaboração do orçamento para 2022, a não organização da Festa da Cerveja e do Marisco decidida à última da hora e com base em questões, baixando desta forma a qualidade e o alcance do evento. Fora ainda a falta de rigor e a descoberta de erros gravíssimos e também a incapacidade de dar resposta às questões por parte do senhor Tesoureiro”.* -----

----- Passou-se então à votação do Ponto 2.3 relativo à 2.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022, **a qual foi rejeitada, com 7 votos contra do PS e da LIPAF e 6 votos a favor do PSD.** O PSD apresentou a seguinte declaração de voto:



Declaração de Voto

23ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a 23ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022.

A 23ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual 2022 resulta da boa gestão financeira, que originou a necessidade de aumentar as dotações de receita e despesa da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Daniela Peixoto
Liliana Gonçalves Ferreira
Sara Pedro Reis Pinheiro de Sá
Irene Isabel Carvalho do Rante

---- O Grupo de Cidadão Eleitores LIPAF proferiu a seguinte declaração de voto:
"Votamos contra porque não estamos suficientemente esclarecidos relativamente a estas modificações, que não foram cabalmente esclarecidas e se detetaram erros crassos que não poderiam de forma alguma passar". -----

----- O PS proferiu a seguinte declaração de voto: “Nós votamos contra porque a carrinha foi mal negociada com a Câmara Municipal. O anterior executivo conseguiu da Câmara Municipal uma carrinha de caixa aberta com o ainda então Presidente João Cepa. Mais um exemplo da influência do senhor Valdemar Faria no que quer que seja da Câmara Municipal. Fora ainda a falta de rigor e a descoberta de erros gravíssimos e a incapacidade de resposta às questões pelo senhor Tesoureiro”. -----

----- Passou-se em seguida ao **Ponto 2.4 relativo à Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano 2023**, ao **2.5 Discussão e votação do Orçamento da Receita e da despesa para o ano de 2023**, **2.6 relativo à Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o Ano de 2023** e ao relativo à **Discussão e Votação do Mapa de Pessoal**, pontos que irão ser tratados em conjunta, mas cuja votação ocorrerá em separado. Os documentos atinentes a estes pontos foram previamente disponibilizados a todos os membros da assembleia e ficam anexos à presente ata. -----

----- Foi então dada a palavra à senhora Secretária Luísa Torre a fim de apresentar o documento, começando por salientar que o Plano de Atividades é o que a Junta planeia fazer mas que por várias razões pode não acontecer, como por exemplo as atividades que estavam previstas para esta semana e que foram canceladas devido ao mau tempo. Seguiu-se a apresentação do documento. -----

----- Usou depois da palavra o senhor Secretário Otílio Hipólito, a fim de apresentar os pontos 2.5, 2.6 e 2.7, designadamente o Orçamento para 2023 e respetivo Plano Plurianual de Investimentos e o Mapa de Pessoal. Começou por referenciar que o orçamento prevê uma receita igual à despesa na ordem dos 743.844,60 € e que é um orçamento realista. Prevê como principais receitas as receitas vindas do Estado, as receitas próprias e as receitas do Município. Relativamente às despesas, mais de metade referem-se a remunerações certas e permanentes e outra parcela substancial refere-se a aquisições de bens e serviços prestados pela Junta. Relativamente ao Plano Plurianual prevê o investimento que a Junta quer fazer e no qual estão descrita as verbas onde a junta quer investir. Por último apresentou o Mapa de Pessoal o qual referiu está de acordo com as orientações dos serviços dos recursos humanos da Câmara Municipal. Disponibilizou-se depois para prestar os esclarecimentos necessários. -----

----- Inscreveram-se para usar da palavra os membros Ânia Peixoto pelo PS, Sandra Oliveira e Júlio Monteiro pela LIPAF. As questões colocadas serão respondidas pelo Executivo de forma sequencial, pergunta e resposta. -----

----- Usou da palavra o membro Ânia Peixoto, a qual começou por dizer que o título do documento apresentado é “No caminho da sustentabilidade” e perguntou o que é que

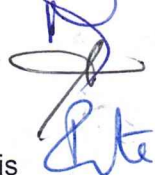


neste Plano de Atividades reflete sustentabilidade, que ODS (objetivo de desenvolvimento sustentável) é que pensam que estão a cumprir ou pensar ter cumprido com este Plano. Notou depois que o Plano de Atividades é exaustivo, prevê atividades que são necessárias ao desenvolvimento da União, mas que é exatamente igual ao anterior e como o anterior não foi cumprido, este se calhar também não vai ser. De todo o modo irá colocar questões que já colocou o ano passado, mas que ninguém respondeu. Relativamente à modernização e serviços administrativos prevê-se renovar os equipamentos informáticos e acessórios dos edifícios da Junta de Freguesia e questionou que equipamentos informáticos são estes. Em resposta a senhora Secretária Luísa Torre informou que seriam os equipamentos necessários, exemplificando com a aquisição de uma impressora. Comentou ainda a sua estranheza pelas perguntas feitas tendo em conta que vem de alguns anos de executivo. A Presidente da Mesa corrigiu dizendo que o membro Ânia Peixoto nunca fez parte de qualquer executivo da Junta de Freguesia e apelou a que se responda ou não às questões colocadas sem este tipo de observações. Prosseguindo na sua intervenção, Ânia Peixoto questionou com quais iniciativas em concreto é que pretendem apostar na valorização dos territórios de Apúlia e Fão. Em resposta a senhora Secretária exemplificou com a criação do site "*Viste Apúlia e Fão*". Ânia Peixoto questionou também como será feita a sensibilização dos agentes económicos a manter corredores de espaço público. Em resposta a senhora Secretária disse que é algo que têm que programar, mas à semelhança do que ocorreu no ano anterior, passará por falar com as pessoas. Relativamente às caixas multibanco Ânia Peixoto questionou o que está a ser feito ao que a senhora Secretária respondeu que estão a ser estudados os locais, que estão a trabalhar. Quanto à questão dos idosos, Ânia Peixoto observou que continuam a esquecer-se deles na época natalícia. Em resposta a senhora secretária afirmou que não se esquecem deles nos transportes que têm para que eles possam fazer as atividades a Esposende ou à vacinação e que têm muitas dívidas para pagar do anterior executivo. Ânia Peixoto observou que quando o anterior executivo entrou também se deparou com muitas dívidas e que não foi por isso que deixou de fazer o almoço de Natal para os idosos. Notou ainda que Executivo esteja ainda a aferir das vias necessitadas de saneamento básico ao que a secretária referiu tratar-se de um trabalho contínuo. Ânia Peixoto prosseguiu observando que está previsto que a Junta apoie a Esposende Ambiente no plano de arborização, ao que a secretária confirmou dizendo que o apoio consiste em indicar os espaços. No que concerne às cedências para o reperfilamento da Rua das Pedreiras em Fão, Ânia Peixoto comentou que já estava no anterior Plano e questionou em que fase em que está, tendo a Secretária retorquido que se trata de uma questão que vem de há muito



tempo, incluindo do anterior executivo, que está em negociação e estão a trabalhar, referindo o mesmo relativamente à Rua do Açude em Apúlia e Rua de Santo António em Fão. No que concerne ao orçamento questionou relativamente ao aumento das verbas previstas para as taxas de ATL ao que o senhor Tesoureiro confirmou que o valor que as famílias pagam foi aumentado embora não paguem o CAF. Prosseguindo, Ânia Peixoto questionou relativamente ao valor de 42.000,00 € previstos na rubrica “outros”. O senhor tesoureiro esclareceu que nesta verba estão previstos os apoios da Câmara Municipal para os WC, multibancos e iluminação de Natal. Ânia Peixoto questionou também relativamente à verba prevista de 1.000,00 € de donativos, ao que o secretário respondeu que se trata de donativos dos comerciantes. Perguntou ainda Ânia Peixoto a que se refere a verba de 56.000,00 € relativa à rubrica Administração Local e Municípios, tendo o secretário respondido que essa verba está relacionada com o Plano Plurianual e obras em que a Câmara participe e que não está previsto o valor total dos investimentos porque a Câmara não participa na totalidade. Relativamente ao orçamento das despesas, Ânia Peixoto questionou como é que a verba prevista para remuneração de pessoal é mais alta do que o não anterior e o subsídio de refeição é mais baixo. O senhor Tesoureiro notou que o subsídio de refeição está previsto também na rubrica “famílias”. Perguntou ainda Ânia Peixoto se na rubrica “viadutos, arruamentos e obras complementares” no valor de 83.000,00 €, as obras que estão previstas são as do Plano Plurianual de Investimentos, ao que senhor Tesoureiro confirmou. Questionou também que ruas estão incluídas na verba de 20.000,00 €, tendo o senhor Tesoureiro respondido que ainda estão em fase de análise. -----

----- Usou depois da palavra o membro Sandra Oliveira que começou por dizer que não consegue perceber como é que o valor do subsídio que a Câmara deu para a iluminação de Natal continua errado e na rubrica errada “outros”. Questionou ainda relativamente ao aumento da receita prevista para o GIP no valor de 6.000,00 € e perguntou se o contrato foi renegociado, ao que o senhor Tesoureiro referiu que foi o valor que os serviços lhe transmitiram. Relativamente ao Plano de Atividades, notou que se prevê no ponto 8 da necessidade de saneamento e perguntou se ainda é previsto aferir dessa necessidade, quando enquanto oposição o PSD sempre disse quera preciso saneamento na vila toda e observou que no Lugar de Paredes não tem um metro quadrado de saneamento e que não vê que o saneamento seja realmente muito importante para o executivo porque no Plano Plurianual de Investimentos não vê nenhuma obra de grande infraestrutura, nem nenhuma obra para Apúlia. Perguntou diretamente ao Presidente da Junta se prevê alguma obra na Travessa do Açude, na Rua da Bouça Longa ou na Rua do Campinho. O senhor Presidente da Junta



respondeu que têm duas intervenções prioritárias que envolve saneamento e pluviais e que é a Travessa dos Pousados em Criad e a Rua do Campinho. Acrescentou que o caso de Paredes não deve ser apenas visto por rua e que a Rua da Bouça Longa é um caso crítico e muito preocupante pelo menos a nível de pluviais embora saneamento também. Notou que já foi feita uma intervenção parcial em 2013 e que é preciso dar continuidade, mas que o lugar de Paredes deve ser visto como um todo. Sandra Oliveira observou ainda que o Presidente da Junta deu a sua palavra em como o dinheiro da venda do Edifício Pérola seria investido em Apúlia e que está a contar com isso, ao que o Presidente da Junta referiu que isso está escrito e que o seu sentido de voto foi por esse motivo, entre outros. Sandra Oliveira comentou ainda que o Plano de Atividades prevê intervenções em várias ruas de Apúlia e que muitos delas foram contribuições da LIPAF ao que o Presidente da Junta referiu que têm um acordo de governação com a LIPAF. Sandra Oliveira comentou que essa afirmação não ficou muito bem ao Presidente da Junta, que por sua vez disse que ainda que não tivessem acordo de governação as boas ideias seriam sempre bem-vindas. Sandra Oliveira prosseguiu dizendo que está ali para fazer parte da solução e não do problema e que quando vê previsões no Plano de Atividades que depois não são concretizadas no Plano Plurianual de Investimentos, tem de questionar porque senão é algo que se vai ver e nunca se vê. O Presidente da Junta disse então que estão habituados de 8 anos assim e agora vão estranhar um bocadinho, ao que Sandra Oliveira retorquiu que no dia em que o senhor Presidente da Junta for oposição como ela própria foi oposição durante toda a vida, no dia em que o senhor Presidente da Junta fizer um bom trabalho na Junta como fez o anterior executivo, lhe tira o chapéu. -----

----- Usou depois da palavra o membro Júlio Monteiro que começou por dizer, que relativamente ao plano de atividades fica feliz e fica triste. Fica triste porque desde as primeiras assembleias fala na Capela Mortuária de Paredes, na requalificação do Cruzeiro dos Mouros, das Alminhas, que foi promessa de campanha e que espera que seja cumprido. Relativamente às receitas questiona se a verba de 50.000,00 € se refere à transferência de competências e se isto já foi aprovado. Em resposta o senhor Tesoureiro disse que se trata de uma previsão e que em anos anteriores estava prevista uma verba de 200.000,00 €. Evidenciou depois o membro Júlio Monteiro que na rubrica “outros” está prevista uma verba de 42.000,00 € que no ano seguinte passa para 9.000,00 €. Em resposta o secretário referiu que não sabe se passará ao não para 9.000,00 €, que quando chegar ao final 2023 dependerá do orçamento da Câmara e se estes montantes não vão ser diferentes. Júlio Monteiro questionou então quem é que dá as informações, se é o informático, ao que o secretário respondeu que

 as informações são de acordo com a execução do próprio orçamento do ano anterior e que o valor em questão se trata de uma previsão. -----

----- Findas as intervenções e inerentes esclarecimentos, passou-se à votação do Ponto 2.4 relativo à Discussão e Votação do Plano de Atividades para o ano de 2023, o qual foi **aprovado com 6 votos a favor por parte do PSD e 7 abstenções, sendo 2 do PS e 5 da LIPAF.** -----

----- Foi proferida a seguinte declaração de voto, por parte da LIPAF: *“O nosso sentido de voto foi a abstenção, apenas e só porque foram acolhidas várias propostas por nós apresentadas, porque me termos de eficácia deste plano, comparativamente ao do ano passado é uma repetição e portanto revela ineficácia por parte do Executivo na execução do Plano.”* -----

----- O PS proferiu a seguinte declaração de voto: *“Nós abstermo-nos uma vez que sendo um elencar de pretensões na generalidade aponta para uma série de ações que a serem concretizadas iriam ao encontro das expectativas da população de Apúlia e Fão. À semelhança do que aconteceu no ano agora findo, com a falta de dinâmica do atual Executivo, uma vez mais, infelizmente, não veremos a grande maioria destas pretensões saírem do papel.”* -----

----- Por parte do PSD foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Plano de Atividades para o ano de 2023

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, **vota favoravelmente a Proposta de Plano de Atividades para o ano de 2023**, por entender que reflete a estratégia da Junta de Freguesia para o desenvolvimento dos nossos territórios, importando destacar que, apesar dos constrangimentos inerentes à capacidade de financiamento das freguesias, é representativo da ambição do executivo para concretizar as suas políticas e a realização de obras estruturantes para as nossas freguesias em colaboração com o Município de Esposende.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Daniela Peixoto
Liliana Gaufem Ferreira
Sra. Rita Rita Rita Rita Rita Rita
Irene Isabel Carvalho do Tecto

----- Passou-se me seguida à votação do **Ponto 2.5**, designadamente, do **Orçamento da receita e da despesas para o ano de 2023**, o qual foi **rejeitado**, com **7 votos contra**, sendo 5 da LIPAF e 2 do PS e 6 votos a favor por parte do PSD. -----



----- Foi apresentada a seguinte declaração de voto por parte do PS: “ Nós votamos contra porque o documento está elaborado sem rigor algum e com incoerências como por exemplo, terem previsto aumento de encargos salariais, o mapa de pessoal sustentar esse aumento, mas o subsídio de alimentação vai sofrer alterações para o ano que vem e estar com um valor ainda mais baixo do que o orçamentado para este ano. Outro exemplo é a junta ter agora uma viatura nova e não termos aumentos correspondentes nos gastos de combustível e manutenção da mesma.” -----

----- A LIPAF proferiu a seguinte declaração de voto: “A LIPAF vota contra basicamente pelos mesmos motivos, trata-se de um documento pouco ambicioso que não defende os interesses das freguesias, principalmente de Apúlia cujo investimento é nulo. Para além disso, entendemos que este documento compromete o futuro das nossas vilas. Temos por exemplo a verba destinada à transferência de competências que é completamente irrisória e completamente irreal. De notar que não foi cabalmente explicado este documento por manifesta incapacidade deste executivo e para a próxima deveriam pensar seriamente, e isto sem conotação negativa alguma, em trazer alguém que perceba deste assunto para que nos sejamos efectivamente esclarecidos, o que não aconteceu até agora.” -----

----- O PSD proferiu a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Orçamento da Despesa da Receita para o ano de 2023

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, **vota favoravelmente a Proposta de Orçamento da Despesa e da Receita para o ano de 2023**, por entender que reflete a estratégia da Junta de Freguesia para o desenvolvimento dos nossos territórios, importando destacar que, apesar dos constrangimentos inerentes à capacidade de financiamento das freguesias, é representativo da ambição do executivo para concretizar as suas políticas e a realização de obras estruturantes para as nossas freguesias em colaboração com o Município de Esposende.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Daniela Peixoto
Liliana Gafem Ferraz
João Pedro Pereira
Dona Isabel Carrilho do Couto

----- Passou-se em seguida à votação do **Ponto 2.6**, designadamente, do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023, o qual foi **aprovado com 6 votos a favor por parte do PSD, 2 abstenções por parte do PS e 5 votos contra por parte da LIPAF**. -----



----- A LIPAF proferiu a seguinte declaração de voto: *“Reiteramos o que já dissemos na declaração de voto anterior relativamente ao orçamento e queremos notar que este Plano é completamente omissos a investimentos em Apúlia e não podemos concordar com isso de forma alguma.”* -----

----- O PS proferiu a seguinte declaração de voto: *“Nós abstermo-nos porque se trata de um plano pouco ambicioso no que concerne a vias e infra estruturas a desenvolver, apenas duas ruas, ambas em Fão, sendo que Apúlia foi completamente esquecida. O único compromisso rigoroso e real que aqui se apresenta é o pagamento programado do remanescente dos 10% do último autocarro adquirido para Fão e que resulta de uma iniciativa do anterior executivo.”* -----

----- Por parte do PSD foi proferida a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2023

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, **vota favoravelmente a Proposta de Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2023**, por entender que reflete a estratégia da Junta de Freguesia para o desenvolvimento dos nossos territórios, importando destacar que, apesar dos constrangimentos inerentes à capacidade de financiamento das freguesias, é representativo da ambição do executivo para concretizar as suas políticas e a realização de obras estruturantes para as nossas freguesias em colaboração com o Município de Esposende.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Daniela Teixeira

Uliana Guterres Ferreira

Sao Paulo, 29 de Dezembro de 2022

Irone Isabel Carvalho do Monte

----- Passou-se em seguida à Votação do Mapa de Pessoal, prevista no **Ponto 2.7**, o qual foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- O PS proferiu a seguinte declaração de voto: "*Votamos a favor com a reserva de que temos ainda alguns lugares por regularizar sem vínculo à função pública.*" -----

----- O PSD proferiu a seguinte declaração de voto: -----



Declaração de Voto

Mapa de Pessoal

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, **vota favoravelmente a Proposta apresentada de Mapa de Pessoal da União das Freguesias de Apúlia e Fão**, por reconhecer a justiça de regularizar o vínculo precário que esta Junta de Freguesia tem mantido com os seus trabalhadores.

Apúlia, 29 de dezembro de 2022.

Daniela Peixoto
Liliana Gauthier Fereira
São Pedro das Águas, 10 de Setembro de 2022
Irene Isabel Carvalho do Monte

----- Passou-se depois ao **Ponto 2.8** da Ordem de Trabalhos, dedicado à **Autorização de outorga de auto de transferência de competências com a CME**, tendo a Presidente da Assembleia dado nota que não chegou aos membros da Assembleia da LIPAF qualquer documento relativamente a este auto de transferência de competências e que assim não se sabe que competências vão passar, qual o valor

inerente a essas competências e que é política da LIPAF não dar “cheques em branco” assim como na questão dos protocolos e sem esse documento a LIPAF vota contra. A senhora secretária Luísa Torre interveio para dizer que o ano passado também não surgiu esse documento e ninguém meteu problemas, que inclusive esse ponto surgiu por iniciativa do Presidente da Mesa da altura e não houve problema nenhum. A Presidente da Mesa esclareceu que no ano anterior foi explicado ponto por ponto quer do orçamento, quer as alterações, quer a transferência de competências, o que não sucedeu este ano e quem esteve na assembleia de há dois anos é notória a diferença e quem não reconhece isso é desonestidade intelectual. Acrescentou que a explicação que foi dada há dois anos relativamente à transferência de competências e agora, significaria passar um cheque em branco ao executivo e que da sua parte não passa. A senhora secretária esclareceu que são as transferências do município ao que a Presidente da Mesa questionou que especificasse tais transferências, tendo a senhora secretária dado como exemplo o CAF e outras que já foram faladas e disse também que o ano passado foram votadas nos mesmos moldes sugeridas pelo Presidente da Mesa e não houve problemas e que inclusive foram buscar o texto deste ponto à ata feita pela agora Presidente da Mesa. Interveio então o membro Sandra Oliveira e observou que sempre que a oposição intervém a senhora secretária não pode pensar que a estão a atacar e que embora não tenha sido um problema no ano passado, a oposição pode entender ser um problema agora, mas que nem é o caso. Acrescentou que estando o executivo tão bem preparado não deveria ter problema em responder pelo menos quais as competências. Interveio a Presidente da Mesa e apresentou duas soluções: ou retirar este ponto da Ordem de Trabalhos e vir a uma outra assembleia suficientemente documentado ou votar este ponto, acrescentando que se está a procurar um consenso. Foram então os trabalhos interrompidos por 5 minutos. -----

----- Retomados os trabalhos, a Presidente da Mesa anunciou que a assembleia chegou a um consenso **unânime** no sentido de **retirar o Ponto 2.8 da Ordem de trabalhos**. -----

----- Passou-se então ao **Ponto 3.1** destinado à **Intervenção do Público**, tendo-se inscrito para usar da palavra os cidadãos: Anabela Solinho, Sara Freitas, Armindo Ribeiro e Ivo Real. -----

----- Foi dada a palavra à cidadã Anabela Solinho, que questionou o senhor Presidente da Junta relativamente à primeira intervenção que aquele fez referente às associações de Apúlia e de Fão e perguntou de que forma o GATA – grupo associativo de teatro amador de Fão que ela própria dirige, foi contactado. Referiu ainda ter admirado a forma como a Presidente da Mesa liderou a sessão, que foi liderada com muita

dignidade e sobretudo com muita tolerância, porque é lamentável que da parte do executivo esta sessão tenha sido uma falta de valores e dos objetivos da ética e da cidadania precisamente no que diz respeito ao saber fazer, que mostraram que não o sabem e ao saber estar essencialmente.-----

----- Usou depois da palavra a cidadã Sara Freitas, a qual agradeceu o voto de pesar aos familiares, tanto a Dona Tininha como sua madrinha como o senhor Luis Gomes Viana como tio e padrinho. -----

----- Interveio depois o cidadão Armindo Ribeiro para questionar o ponto de situação relativamente ao Centro de Saúde, dando nota de uma publicação que diz que o Centro de Saúde está a funcionar em Fão com toda a sua equipa. Questiona então se o Centro de Saúde encerrou ou não. Abordou ainda a questão da sinalização na Rua da Sra. da Boa Viagem e fez notar que é uma rua em que há um certo perigo em circular nos dois sentidos. Perguntou ainda se a mudança na sinalização em Apúlia durante o Verão é levada à Assembleia Municipal. -----

---- Interveio depois o cidadão Ivo real que questionou relativamente ao gravador utilizado para gravar esta sessão, se é propriedade dos serviços da Junta e como é que vai ser guardada a gravação. Relativamente a esta última questão respondeu a Presidente da Assembleia esclarecendo que o aparelho é sua propriedade, que a gravação vai ficar consigo e será disponibilizada a qualquer elemento da assembleia que o pretender. Acrescentou ainda que a gravação será utilizada como auxiliar na elaboração da ata e posteriormente os ficheiros serão apagados após a aprovação da ata, o que poderá ser confirmado por qualquer elemento que o pretender. -----

----- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta para responder às questões colocadas, o qual começou por dizer, relativamente à intervenção da senhora Anabela Solinho, que a GATA foi contactada através de email, o que foi confirmado pela senhora Secretária Luísa torre que acrescentou que o email foi-lhe fornecido pelo Tiago Palma Rio, membro daquela associação, que por prevenção também lhe indicou o seu email pessoal e que foi enviada convocatória para estes dois emails.-----

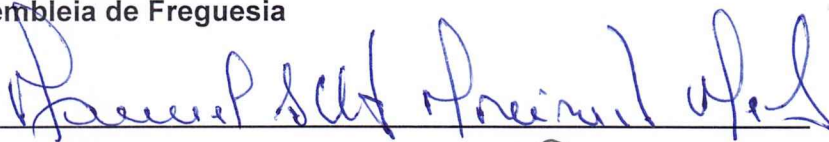
----- Em resposta ao cidadão Armindo Ribeiro, esclareceu que, por aquilo que viu dos técnicos durante a visita às instalações da Cruz Vermelha, lhe pareceu que aqueles entenderam que os espaço não tinha condições, apesar dele próprio entender que haveriam condições mínimas, já que também seriam temporárias por seis meses. Relativamente ao fecho do Centro de Saúde, referiu que quem tem de prestar os esclarecimentos acerca do encerramento temporário ou definitivo, não é a Junta de Freguesia mas sim as entidades de saúde e que à Junta nunca chegou qualquer informação. Acrescentou que já após a visita às instalações da Cruz vermelha houve um levantamento topográfico por parte da Câmara e que esse levantamento já está na



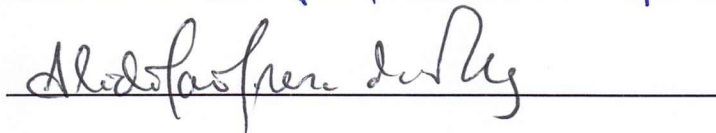
posse do Aces de Barcelos. Concluiu dizendo que aguardam respostas para saber se reúne condições ou não e que estão a trabalhar noutras possibilidades, dizendo ainda que quando tiverem a certeza de que é para fechar definitivamente, cá estarão para lutar para que tal não aconteça. Quanto à questão do trânsito, afirmou que a rua em questão, como outras, são sempre discutíveis e que o sinal agrada a uns e não agrada a outros e que nesta situação em particular a retirada do sinal pendeu mais a favor do que contra. Por fim, quanto à questão da postura de trânsito durante o Verão em Apúlia, é sempre de acordo com a Junta de Freguesia, é criado um edital e nada é feito á revelia de ninguém. Acrescentou que o que já vem de trás tem-se mantido e que acerca da situação nova da Avenida da Colónia teve que haver conversações. ----
----- Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----
-----Terminada a votação, sendo zero horas e trinta e seis minutos do dia 30 de Dezembro de 2022, a Presidente da Mesa declarou encerrada a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia e Fão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

A Presidente:



A Primeira Secretária:



A Segunda Secretária:

